



DIOCESE DE DIAMANTINO

Rua das Camélias, 75 • Jardim Eldorado • Diamantino • MT
CEP: 78400-000 • Cx. Postal: 02
Tel.: (65) 3336-1213 • (65) 3336-1055
E-mail: diocesedtno@uol.com.br
www.diocesedediamantino.com.br

Diamantino (MT), 10 de março de 2022.

Mensagem dos bispos do Regional Oeste 2 ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Mato Grosso

Excelentíssimo Senhor Mauro Mendes, Governador do Estado de Mato Grosso;

Excelentíssimo Senhor Otaviano Pivetta, Vice-Governador do Estado de Mato Grosso;

Senhor Aparecido dos Santos, conhecido como Senador Cidinho, e Senhor Luiz Antônio Pagot, articuladores deste encontro;

Senhores assessores;

Excelentíssimos e Reverendíssimos senhores bispos:

Dom Canísio Klaus, Presidente do Regional Oeste 2 e Bispo da Diocese de Sinop;

Dom Derek John Christopher, Bispo de Primavera do Leste – Paranatinga;

Dom Neri José Tondello, Bispo de Juína;

Dom Protógenes José Luft, Bispo de Barra do Garças;

Dom Jacy Diniz Rocha, Bispo de Cáceres;

Dom Milton Antônio dos Santos, arcebispo emérito de Cuiabá;

Dom Mário Antonio da Silva, arcebispo eleito de Cuiabá.

Irmanados pela fé em Cristo e impulsionados pelo desejo de um mundo mais humano e solidário, nós, os bispos de Mato Grosso, com profunda estima, dirigimo-nos neste dia ao Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso, o senhor Mauro Mendes.

Dirigimo-nos à sua pessoa trazendo em nossas mãos os sonhos e esperanças que cultivamos junto ao nosso povo fiel espalhado por todo o nosso grande estado. Nossas comunidades de fé estão enraizadas em todas as cidades, vilas, aldeias, quilombos e comunidades ribeirinhas. Nossa presença se faz nas mais diversas frentes e nossos ouvidos

escutam os mais diferentes clamores advindos de nossa população. Nossa presença eclesial está profundamente marcada por um dinamismo de saída, de maneira tal que são diversos os hospitais, asilos, creches, centros sociais e caritativos que são administrados por nossos religiosos e religiosas, sacerdotes e leigos. Uma Igreja em saída e verdadeiramente missionária que não se contém em suas sacristias, mas sai à procura, no mundo, ao encontro dos homens e mulheres de nosso tempo, sobretudo dos mais pobres e fragilizados.

O Estado de Mato Grosso, apesar de herdeiro de uma longa história, conheceu nos últimos anos um aumento exponencial de sua população graças às modernas migrações, sejam de sulistas para a colonização das regiões mais ao norte do Estado, seja dos migrantes nordestinos que, em vista da crescente industrialização, vêm oferecer sua preciosa mão-de-obra em troca do sustento de suas famílias que muitas vezes vivem em situações precárias.

Diante deste novo cenário que se nos apresenta, os bispos do Mato Grosso, sonhando um sonho em conjunto com o nosso povo fiel, comprometeram-se com um projeto ousado, mas ao mesmo tempo, realista, de promover no Estado de Mato Grosso uma instituição educacional que visasse capacitar nossa população, intelectualmente e com conhecimento técnico preciso, para ocupar as vagas de trabalho que certamente surgirão com o crescente desenvolvimento de nossa região. A UNIFACC, União das Faculdades Católicas de Mato Grosso é a concretização deste sonho. Na condição de Governador de nosso estado, o senhor bem conhece os desafios educacionais presentes em nossa região. A dificuldade em promover centros acadêmicos de excelência e que estejam comprometidos com uma educação de valores que visem a edificação da sociedade humana. O Regional Oeste 2, Mato Grosso, em seus bispos, perceberam essa lacuna por meio da escuta atenta ao povo de Deus que nos é confiado. Cientes dessa necessidade, lançamos as redes e iniciamos essa nova empreitada. Entretanto, nossa seara é grande e nossos recursos escassos. Cientes de que nosso projeto não tem outro escopo senão a formação de pensadores e profissionais comprometidos com o progresso e desenvolvimento sustentável em nosso Estado, almejamos parcerias concretas e eficazes com o Poder Público afim de alçar voos mais altos e continuar essa nobre missão de educar.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no ano de 2022, convida a Igreja e toda a sociedade, por meio da Campanha da Fraternidade, com o tema: “Fraternidade e Educação”, e o lema: “Fala com Sabedoria, ensina com amor”, a refletir sobre a educação brasileira. A Igreja sente-se corresponsável com essa missão desempenhada sobretudo pelo Estado junto às nossas crianças, adolescentes e a juventude. A educação que sonhamos não se resume na técnica, ainda que a presuma, mas estende-se à vida em sua plenitude. Educar com valores capacita os homens e mulheres ao correto exercício de seus direitos e conscientiza-os quanto ao cumprimento de seus

deveres. Conte com nosso episcopado do Mato Grosso, senhor Governador, nessa nobre missão de educar, da mesma forma que contamos contigo para nos apoiar nesta jornada que os bispos do Mato Grosso, impelidos pelo clamor de nossa gente, se empenharam.

Os efeitos da pandemia são ainda sentidos por todos nós. As restrições impostas pelas agências sanitárias em vista da preservação da vida, ocasionaram um período de recessão que ainda se fará sentir por um tempo. Sabemos a preocupação com que o senhor, no exercício de seu governo, cuidou para que o sistema de saúde do nosso estado não entrasse em colapso, sobretudo nos momentos mais críticos da pandemia. É notória a abertura de novos leitos hospitalares, sobretudo de UTIs no interior do estado. Pedimos que estes esforços não se acabem com o fim da pandemia que já se vislumbra. Ao contrário, instamos para que nas regiões mais distantes de nosso estado nossa população continue a contar com tais leitos hospitalares, UTIs e profissionais qualificados. Precisamos continuar a trabalhar pela vida e dignidade de nosso povo mato-grossense.

No que tange ao agronegócio, nós, os bispos, acompanhamos de perto os produtores rurais de nosso Estado. Desde a agricultura familiar nos assentamentos, às grandes fazendas de soja, milho e algodão. Enche-nos de alegria ver o Mato Grosso desenvolvendo uma agricultura cada vez mais moderna, sustentável e comprometida com a ecologia. É notório que a produção de nosso Estado cresce anualmente de maneira surpreendente, não apenas pelo aumento de terras agriculturáveis, mas, também, pelo desenvolvimento de tecnologias e genética. Desde que o cerrado foi domado pelo uso das tecnologias corretas, o Mato Grosso deixou de ser um estado irrelevante para a União para ocupar o posto de celeiro nacional. Entretanto, toda essa tecnologia aplicada e que dá frutos precisa chegar aos portos para transformar-se em riqueza que beneficia toda a nossa população. Pedimos um olhar especial pelas nossas estradas rurais. Uma parte significativa de nossa produção se perde pela dificuldade do escoamento dos grãos. Além disso, lamentamos com sincera e profunda dor o grande número de vidas que se perdem pelas estradas de Mato Grosso, sobretudo nas BR's pela situação de nossas rodovias, seja por buracos, falta de sinalização ou pela falta de vias mais largas.

Sabemos que são inúmeros os problemas com que o senhor lida diariamente. Administrar um Estado de proporções tão grandes não é uma tarefa simples. Contudo, na condição de pastores de uma parte, talvez a mais significativa numericamente, da população do Estado ao qual o senhor foi constituído governador, trazemos estes apelos colhidos nas mais diversas comunidades de nossas igrejas diocesanas.

Por fim, rogamos que o Senhor Bom Jesus, padroeiro de nossa capital, auxilie-o nessa missão pública em favor de todo o povo mato-grossense. Que do alto céu desça a bênção de Deus, nosso Senhor.

DOM VITAL CHITOLINA, SCJ
BISPO DIOCESANO DE DIAMANTINO – MT

PREPARAI O CAMINHO DO SENHOR

ANEXO

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

Ao iniciarmos a caminhada quaresmal de conversão rumo à celebração do Mistério Pascal de Cristo, nos dispomos a ouvir o chamado de Deus que deseja conduzir-nos, através das práticas penitenciais do jejum, da esmola e da oração, ao encontro pessoal e renovador com o Ressuscitado, em quem temos a verdadeira vida e do qual devemos ser fiéis testemunhas.

Para auxiliar os fiéis nesse percurso de encontro, a Igreja no Brasil propõe à reflexão de todos, na Campanha da Fraternidade deste ano, o importante tema da relação entre “Fraternidade e Educação”, fundamental para a valorização do ser humano em sua integralidade, evitando a “cultura do descarte” – que coloca os mais vulneráveis à margem da sociedade – e despertando-o para a importância do cuidado da criação.

Efetivamente, ao olhar para a sociedade hodierna, percebe-se de maneira muito clara a urgência em adotar ações transformadoras no âmbito educativo a fim de que tenhamos uma educação promotora da fraternidade universal e do humanismo integral, como recordado no convite para um Pacto Educativo Global: “Nunca, como agora, houve necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna” (Mensagem, 12/09/19).

Ao mesmo tempo que se reconhece e valoriza a responsabilidade dos governos na tarefa de auxiliar as famílias na educação dos filhos, garantindo a todos o acesso à escola, deve-se igualmente reconhecer e valorizar a importante missão da Igreja no âmbito educativo: “As religiões sempre tiveram uma relação estreita com a educação, acompanhando as atividades religiosas com as educativas, escolares e acadêmicas. Como no passado, também hoje queremos, com a sabedoria e a humanidade das nossas tradições religiosas, ser estímulo para uma renovada ação educativa que possa fazer crescer no mundo a fraternidade universal” (Discurso, 5/10/21).

Desejo de todo o coração que a escolha do tema “Fraternidade e Educação” torne-se causa de grande esperança em cada comunidade eclesial e de efetiva renovação nas escolas e universidades católicas, a fim de que, tendo como modelo de seu projeto pedagógico a Cristo, transmitam a sabedoria educando com amor, tornando-se assim modelos desta formação integral para as demais instituições educativas.

Desejo igualmente, queridos irmãos e irmãs, que o itinerário quaresmal, iluminado pela reflexão proposta, seja ocasião de verdadeira conversão e que as sementes lançadas ao longo deste caminho encontrem nos corações dos fiéis a boa terra onde possam frutificar em ações concretas a favor de uma educação integral e de qualidade.

Confiando estes votos aos cuidados de Nossa Senhora Aparecida e como penhor de abundantes graças celestes que auxiliem as iniciativas nascidas a partir da Campanha da Fraternidade, concedo de bom grado a todos os filhos e filhas da querida nação brasileira, de modo especial àqueles que se empenham por uma educação mais fraterna, a Bênção Apostólica, pedindo que continuem a rezar por mim.

Roma, São João de Latrão, 10 de janeiro de 2022.

[Franciscus PP.]

PREPARAI O CAMINHO DO SENHOR